

## Mulheres da Queimadas, Nova Redenção, Bahia: sinônimo de força feminina

*Mulheres da Queimadas, Nova Redenção, Bahia: synonym of feminine strength*

Ana Clara Santos Santana, Gabriel Teixeira Bastos, Giuliano Silvia Sá Teles Araujo, Luís Felipe dos Santos Souza, Issis Miranda Gomes, Maria do Amparo Gomes Carvalho

### Resumo

Pouco se põe em pauta a importância de mulheres em comunidades, ao observar tal cenário, é possível conceber que são elas as principais figuras na parte organizativa do espaço em que vive. As Queimadas é uma comunidade não tão ampla em quantidade, mas com possibilidades extremamente cativantes de estudo, assim como sua população, a partir disso foi possível ter uma visão mais abrangente de todo o processo, sem contar as mulheres, que ficaram bem interessadas no plano de estudo e a forma como ele é organizado, abreviando, foi feito um Relógio, uma caderneta e um mapa do agroecossistema de suas propriedades, ambos foram produzidos em tempos diferentes, mas que ao todo, se completaram. O relógio foi produzido para a apresentação, sobre a rotina das mulheres e seus maridos, para sabermos o seu horário de despertar, almoço, descanso, jantar e dormir. A caderneta agroecologia foi feita para sabermos o que elas consomem a quantidade, o valor de cada produto e a venda de itens existentes em seu terreno, a finalização de tudo foi um mapa que foi refeito para uma apresentação mais clara do da sua propriedade. Sendo assim, foram exatos dois trabalhos, concebidos em um só plano de estudo, e o outro, com o relógio separado, que enfim juntos, foi possível ter uma noção, do motivo de tal tema, das mulheres da minha comunidade.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Gênero, Mulheres Empoderadas, Quintais Agroecológicos, caderneta agroecológica.

### Abstract

Little is discussed about the importance of women in communities, when observing such a scenario, it is possible to conceive that they are the main figures in the organizational part of the space in which they live. As Queimadas is a community that is not so large in number, but with extremely captivating possibilities for study, as well as its population, from this it was possible to have a broader view of the whole process, not to mention the women, who were very interested in the plan. of study and the way it is organized, in short, a Clock, a notebook and a map of the agroecosystem of its properties were made, both were produced at different times, but which, in all, completed each other. The clock was produced for the presentation, about the routine of women and their husbands, so that we know their wake-up time, lunch, rest, dinner and bedtime. The agroecology booklet was made to let us know what they consume, the quantity, the value of each product and the sale of existing items on their land. Therefore, there were exactly two works, conceived in a single study plan, and the other, with the clock separated, that finally together, it was possible to have a notion, of the reason for such a theme, the women of my community.

**Keywords:** Agroecology, Gender, Empowered Women, Agroecological Backyards, agroecological booklet

### Introdução

Os quintais agroecológicos são o lugar onde as mulheres produzem, sendo assim elas são base da produção e organização desse quintal. Seguindo essa ideia, o mapa do

agroecossistema tem como objetivo mostrar às mulheres o quanto elas fazem naquele espaço, dando assim uma visibilidade maior à produção. As entrevistadas, segundo elas, começaram a olhar o meio de produção com outros olhos, parando de considerar o quintal apenas como meio de produção para comercialização e começaram a tratar ele como uma base e alicerce na alimentação e na renda familiar.

A Caderneta Agroecológica é um instrumento político-pedagógico que busca dar visibilidade ao debate de gênero no meio rural, contribuindo para o debate feminista em relação às condições que as mulheres agricultoras se encontram. Além de mensurar e dar visibilidade ao trabalho dessas mulheres, a caderneta também fortalece a sua autonomia. (MEDEIROS, et all, 2018)

Dar ênfase às mulheres e suas produções e ao seu papel crucial na manutenção do agroecossistema em que habita, ajuda a desmistificar a ideia de que o homem é o centro da produção. Foi perceptível o quanto essas mulheres se sentiram importantes e necessárias por estarem nessa posição de estudo e análise, de forma que preza o respeito e admiração, sobre sua história, memória, cultura e tradições.

Desta maneira, foi observado por elas a diversidade de suas produções e as integrações do plantio com os animais, tendo em vista uma inter-relação entre produção animal e vegetal. As agricultoras têm espaços produzidos e dirigidos por elas, espaços esses que na maioria das vezes acabam sendo menosprezados e invisibilizados. Esse menosprezo faz com que as mulheres vivam a uma sobrecarga maior de trabalho, que mesmo assim acaba não sendo correspondente a aclamação social. Até hoje a sociedade hierarquiza que o trabalho do homem é maior do que o da mulher", o que acaba enfatizando ainda mais o escárnio da sociedade em relação ao trabalho feminino.

Essa invisibilidade vem de um processo subsequente da prelazia, onde as camponesas são postas em uma posição inferior à dos homens. O desenlace nº 34/180 da Assembleia Geral das Nações Unidas, da ênfase a todos os estados adquirir todas as medidas apropriadas para eliminar a discriminação contra a mulher nas zonas rurais a fim de assegurar condições de igualdade entre homens e mulheres, sua participação no desenvolvimento rural e em seus benefícios. (AGNU-ONU/Mulheres). Infelizmente esse desenlace não é acatado na prática, pois a sociedade continua com o menosprezo e nada é feito em relação a isso.

### **Descrição e reflexão sobre a experiência**

O curso Técnico em agroecologia do Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina I, situado no município de Wagner/BA, funciona pela Pedagogia da Alternância, onde se alternam dois tempos formativos: Tempo Escola e Tempo Comunidade. Durante o Tempo comunidade os/as estudantes desenvolvem um Plano de Estudo elaborado a partir de um tema gerador. O plano de estudo que deu origem a esse trabalho foi intitulado “As mulheres da minha comunidade”, tema de extrema importância, tendo em vista, o quanto as mulheres são invisibilizadas no meio rural. O Plano de Estudo foi desenvolvido na comunidade Queimadas, localizada no município de Nova Redenção/BA.

O referido Plano de Estudo foi diferente e inovador, pois buscou mostrar às mulheres da comunidade queimadas e o quanto elas fazem, por que às vezes nem elas mesmas param para enxergar isso. Foram realizados dois momentos para a realização do plano. No primeiro momento foi realizada uma conversa com quatro mulheres e aplicado um questionário para conhecer melhor aquelas mulheres e a dinâmica do relógio para dialogarmos sobre a jornada de trabalho da mulher. No segundo momento foi feita uma visita aos quintais das mulheres, aplicado o mapa do agroecossistema e a caderneta agroecológica.

Durante a realização desse trabalho, ficou perceptível o quanto elas sentem a desigualdade de gênero em seus lares e na comunidade. As mulheres de Queimadas possuem pequenos quintais produtivos, porém bastante organizados. Embora foi um tempo curto para aplicar a caderneta, a qual requer um tempo mais longo para obter uma análise mais precisa, é notável que os dados obtidos já ajudam a ter uma noção do potencial produtivo das mulheres e da força que as mesmas possuem dentro da comunidade.

Figura 1: Dona Joelma com a caderneta.



Fonte: Gabriel (2023).

## **Diálogo com os princípios e diretrizes da Educação em Agroecologia**

Este estudo dialoga com o princípio da diversidade. Pois, o mesmo “se contrapõe às concepções totalizadoras, homogêneas, padronizadoras, universais e excludentes” (ABA, 2013, p.8). Sobre tal perspectiva, é notório que as mulheres são menos valorizadas na sociedade vigente, e assim é preciso romper com as ideias misóginas. E deve-se criar caminhos que assegurem a igualdade de direitos entre mulheres e homens. Por exemplo, o salário justo para o trabalho feminino na sociedade e, principalmente, no campo.

Acerca disso, vale frisar que grande parte da comida que chega na mesa dos brasileiros, tem origem na agricultura familiar, que tem como pilar principal as matriarcas da família que geralmente realizam a maior parte das ações fundamentais. Assim, o princípio da diversidade destaca-se novamente quando apresenta as especificidades das mulheres trabalhadoras, suas formas de interpretar e atuar sobre a realidade e suas formas de organização” (ABA, 2013, p.9).

Desta maneira, o plano de estudo nos permite refletir sobre a realidade e buscar ações concretas para modificá-la. Observar a organização do agroecossistema e a rotina intensa das mulheres da comunidade de Queimadas na Bahia, nos permite afirmar que há muito o que ser feito para garantir uma sociedade mais justa para as mulheres. E a Agroecologia vem se destacando, através dos planos de estudos, como caminhos para construções concretas neste lugar.

### **Considerações finais**

Sendo assim, é perceptível o quanto as ações de tais mulheres são invisibilizadas, e suas existências resumidas à simples esposas, substantivo que não faz jus a sua luta e rotina cansativa, cuidando e liderando seus lares. Na maioria das vezes são os seus maridos que levam o mérito pelo trabalho realizado por elas. Para mudar esses tipos de perspectivas, os movimentos sociais e a Agroecologia são essenciais ao fortalecimento da batalha dessas mulheres, pois as próprias passariam a valorizar ainda mais suas produções e seu modo de ser e de viver.

Com o plano de estudo, houve não só um espaço de pesquisa escolar, mas também um momento de despertar da consciência para a leitura da realidade. A maneira com que elas plantam, vendem e consomem as produções de seus quintais são importantes demais para a manutenção da vida naquela comunidade.

## Agradecimentos

Nesse sentido, tem - se em vista a necessidade de agradecer e prestigiar, a maneira com que tais mulheres nos trataram durante todo o trajeto que vamos traçando desde o início do ano letivo passado, quando foi decidido o local das pesquisas, nos recebendo da maneira mais harmoniosa possível, sempre com carinho, simpatia, gentileza, hospitalidade, além de interesse e admiração pelos estudos que vêm sendo feitos, muitas vezes nos convidando a presenciar as produções de seus quintais, como no processo dos trabalhos destacados, no qual ressaltamos as participações das queridas Dana Joelma, Dona Véia, Dona Giovania e Dona Ivanilda, cuja as tais são chamadas dessa maneira pela comunidade, e que contribuíram e colaboraram para a realização deste trabalho escolar

## Referências

MEDEIROS, et all. **Caderneta agroecológica e os quintais: Sistematização da produção das mulheres rurais no Brasil.** . Minas Gerais: Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, 2018. Disponível em: <https://ctazm.org.br/bibliotecas/caderneta-agroecologica-e-os-quintais-sistematizacao-da-producao-das-mulheres-rurais-no-brasil-292.pdf>. Acesso em: [15/05/2023](#)

ABA-Agroecologia - Associação Brasileira de Agroecologia. Anais do I Seminário Nacional de Educação em Agroecologia. Construindo princípios e diretrizes. Pernambuco: NAC – UFRPE, 2013.